

Eu Paulo Roberto Souza, já servia ao senhor Jesus, na igreja Assembleia de Deus Ministério de Madureira no Bairro do Mary Dotta em Bauru – SP, O dirigente da congregação era o Pastor Osvaldo Dias, que foi um canal de benção na minha vida e continua sendo até hoje, quando comecei a passar por algumas lutas com alguns irmãos na igreja, e também por lutas de ordem financeira, e como sou policial militar começou aparecer algum bico de segurança para que eu pudesse fazer e com isto eu fui me afastando da igreja e a cada dia que passava ficava mais difícil para que eu pudesse ir, sempre que a minha esposa e a até a Igreja nos cultos quando ela a voltava me dizia o pastor perguntou de você, eu disse que você tava trabalhando, ela me dizia vê se para um pouco com esses bicos e vai à igreja, eu sempre pedia para ela ter um pouco de paciência.

Um dia ela me disse que veio um pregador de fora e que pediu para ela se colocar em pé e estender a mão para frente pois o senhor estava dando uma benção para ela, no momento ele não iria entender mas quando chegasse o momento deus iria fazer ela se lembrar, ela chegou em casa e me falou e disse que não entendeu aquilo.

Os dias foram passando eu fui ficando mais distante com vergonha de voltar o pastor iria em casa me visitar às vezes eu mandava dizer que estava dormindo e que não podia atender, mas ele sempre tava indo me visitar mas eu não tinha coragem e nem força para voltar para a igreja,

Quando passou um tempo Deus usou uma irmã para me contar uma visão, ela me perguntou se eu era policial eu disse que sim, e perguntei por que, ela falou que deus tinha me mostrado a minha farda em cima de uma cama, passada e com meu quepe do lado, mas não soube explicar o que era, passou alguns dias a mesma irmã me falou que estava me vendo em cima de um caminhão de bombeiro, mas também não sabia me dizer o que era, passou mais alguns dias ela me disse que se eu não voltasse para a igreja a porta da sepultura estava aberta para mim,

E nesta época veio um missionário de São Paulo, para pregar na nossa Igreja Sede aqui de Bauru e eu fui lá, mas quando eu entrei na Igreja eu orei a Deus em Espírito e disse senhor tudo que eu falar contigo vai ser em pensamento para o inimigo não entrar no meio da nossa conversa, então comecei a falar para deus se fosse verdade o que aquela irmã tinha me falado o senhor confirmaria através da vida daquele missionário, mas que eu não iria sair do meu lugar que deus teria que fazer ele ir até a onde eu estava sentado, e fui falando com deus durante o tempo do culto só em pensamento, quando foi feito o ultimo apelo encheu de irmãos na frente e eu fiquei no meu lugar com os olhos fechados, quando eu menos esperava aquele irmão tava colocando a mão no meu ombro e Deus começou a usar ele e dizer, que era ele que tava falando comigo, e se eu

não voltasse a porta da sepultura estava aberta, que era para mim se arrepender e voltar, mas quando sai do culto o meu coração tava mais endurecido do que quando entrei, quando chegou no mês de dezembro do ano de 2000 eu tinha programado uma férias para irmos eu e minha família para a cidade de ribeirão grande – SP passar ali natal e o ano novo, só que eu falava para minha esposa nos vamos chegar lá de noite e eu volto de madrugada e para que os irmão não me veja lá, se não eles vão me chamar para pregar na rádio ir aos cultos dos lares pregar na Igreja e eu estou vazio não tenho nem para mim como vou pregar para os outros, e ela me dizia não Paulo vai ser bom vamos lá fica lá com a gente mas para mim tava muito difícil.

Um dia eu estava andando no meu carro, eu senti a presença de Deus, entrar dentro do meu carro e ali falar comigo dizendo para que eu volta-se para a igreja, que ele tinha promessas na minha vida que era para eu olhar de onde ele tinha me tirado, que tinha me dado uma família, tinha um emprego, e que ele ainda tinha obras a fazer através de mim, eu só dava desculpa que não dava que tava difícil, que eu não podia, que tinha que trabalhar, pagar as contas que eu tinha feito, cobrir cheques, e Deus me apertando, e me fazendo lembrar das obras que ele iria fazer através da minha vida, até que chegou o momento em que eu falei para deus para mim não tem mais jeito só se o senhor fizer uma grande obra em minha vida, então senti que a presença gloriosa do Deus altíssimo se foi, comecei a me sentir triste e comecei aclamar mas não consegui mais sentir a presença de deus, mas quando eu disse só se o senhor fizer uma grande obra, eu pensei em deus abrir uma porta e eu conseguir pagar minhas dividas que tinha adquirido, solucionar meus problemas mas como a bíblia diz em

Isaías 55:

8 porque os meus pensamentos não são os vossos pensamentos, nem os vossos caminhos os meus caminhos, diz o senhor.

9 porque assim como os céus são mais altos do que a terra, assim são os meus caminhos mais altos do que os vossos caminhos, e os meus pensamentos mais altos do que os vossos pensamentos. então o senhor depois do meu pedido deus começou a realizar uma grande obra na minha vida, não para minha glória mas para a gloria de Deus.

Então tava tudo programado para fazer a viagem, e como já era de costume sempre que eu ia a leva alguma coisa para ajudar nas despesas, eu fui com a minha esposa minha mãe e meus filhos na cidade para comprar umas lembranças e eu iria até um supermercado onde eu fazia um bico, para pegar alguns gêneros alimentícios para levar, mas quando eu fui deixar eles na cidade eu me despedi da minha esposa dizendo olha cuida bem dos meus filhos, não os deixa passarem vontade cuida bem deles, e ainda queria que o mais velho fosse comigo até o mercado, mas ele não quis ir.

E foi lá no mercado quando estava pegando as coisas para trazer e que chegou três jovens para assaltar aquele mercado eu estava de costas para a rua mas ouvi quando um deles disse não reage não reage, quando eu fui virar para ver o que estava acontecendo fui alvejado com cinco tiros nas costas, só deu tempo de me abrigar atrás das gôndolas de mercadorias e depois ir atrás do balcão do açougue, e chamar o apoio dos colegas de farda através do 190, fiquei ali até que chegou a primeira guarnição e logo após o resgate que me levou para o hospital, eu fui consciente até o Hospital da Beneficência Portuguesa, onde fui levado para a UTI, e dois médicos me acompanhavam e falavam comigo um ainda tirou um projétil que estava alojado na pele da barriga e quando ele tirou aquele projétil o sangue começou jorrar e um dizia para o outro eu acho que não vai ter mais jeito, foi quando chegou o terceiro médico entrou correndo e disse como ele está eles disseram acho que não tem mais jeito, mas ele disse vamos levar ele para o centro cirúrgico, estamos vendo ele por fora vamos ver como esta por dentro, talvez não pegou nenhum órgão vital, então foi que me levaram para o centro cirúrgico, e chegando lá este médico me falou olha nos vamos te anestésiar você vai dormir um pouco mais fica tranquilo que vai dar tudo certo, mas eu na minha cabeça pensava tá tudo acabado para mim, agora não dá para sair daqui e ir pedir perdão para mais ninguém, nem para esposa nem para o pastor, acabou a esperança a palavra de deus diz que enquanto a vida há esperança e para mim tava acabando a minha esperança.

Aqui que começa o mistério passei pela cirurgia e fiquei três dias desacordado, e nestes três dias eu tive uma visão que eu estava em um lugar muito escuro, e bem ao longe eu via uma luz vermelha como se fosse um canavial pegando fogo, então comecei a caminhar para aquela direção e apenas o que se dava para ver, fui andando, andando ate que fui chegando perto, então comecei a ver um muro bem grande de um lado e do outro com uma coluna nas pontas que fica o espaço do portão um espaço bem largo, e por cima um arco que ligava as duas colunas com umas letras no meio que eu não consegui entender o que estava escrito ali era umas letras diferentes, então comecei a ver um enorme fogo do lado de dentro do muro, um fogo tão vermelho que eu nunca vi aqui na terra, então comecei a ver pessoas no meio deste fogo gritando, chorando, tentando sair dali mas não conseguia então eu tentei parar mas não conseguia, uma força me empurrava para dentro daquele lugar eu tentava ver o que era mas não conseguia, então eu comecei a clamar por Jesus, Jesus tem Misericórdia de mim, Jesus tem Misericórdia de mim, senhor quantas promessas ouvi dentro da tua casa, que o senhor ira me usar que eu iria fazer a tua obra olha senhor onde eu vou perecer tem misericórdia de mim senhor, me tira daqui, quando em certo momento aquela força que me empurrava para dentro daquele lugar me soltou e comecei a flutuar e voltar para trás então acordei dentro da UTI, e quando acordei e abri os olhos vi escrito em sangue na laje da UTI, aquela laje branca “no meu nome tem poder”, fiquei na UTI uns vinte e dois dias e quando eu sai da UTI, deus mandou uma irmã para dizer que ele tinha fechado a porta da sepultura eu nunca tinha visto esta irmã, mas ela foi lá e falou, Deus mandou eu vim aqui para dizer que a porta da sepultura ta fechada, mas não e para você ser covarde

tudo que Deus colocar na sua mão você faça, não se acovarde, nem volte para trás, saí do hospital com uma bolsa de colostomia e uma cistossomia, o médico disse que cistossomia era para no mínimo seis meses, Deus com quarenta dias cicatrizou minha bexiga, pois eu tive três perfurações na bexiga e tirou a cistossomia, eu não urinava, um dia foi uma irmã orar lá na minha casa e quando ela acabou de orar ela disse eu vi uma mão branca em cima de seus ferimentos e eu disse e as mãos de Jesus, naquela noite deus fez eu passar por um sono profundo e quando acordei com aquela vontade de urinar em levantei meio depressa e fui ao banheiro urinar e comecei a chorar de alegria e a minha esposa acordou assustada sem saber o que estava acontecendo eu disse que estava chorando de alegria pois Jesus tinha cicatrizado a minha bexiga, fiquei três dias em casa urinado normal sem usar aquela sonda quando foi na segunda feira que eu fui no médico ele quis me internar de novo para trocar a sonda que ele disse que tinha entupido, mas eu disse não a minha bexiga cicatrizou em nome de Jesus, então ele falou vamos fazer novos exames novamente, e se tiver cicatrizado a gente tira então me enternou e quando saiu o resultado do exame ele entrou no quarto e disse, é a sua reza e forte mesmo eu nunca vi uma bexiga cicatrizar com quarenta dias.

Eu dei um glória a Deus e ele me tirou aquela sonda que me incomodava muito, e sobre aquela visão que o Senhor permitiu que eu tivesse, eu não havia contado nem para a minha esposa, pois eu pensava que era coisa da minha cabeça alucinação ou algo parecido não pensei que fosse uma realidade que tivesse acontecido, mas um dia foi uma irmã orar na minha casa quem a levou foi a minha cunhada Lucí, e quando ela começou orar deus começou usar ela para falar em línguas e depois que ela terminou de orar, ela disse que a visão que eu tive era real que eu realmente estava indo para o inferno, mas que o senhor usou de misericórdia e me tirou daquele lugar horrível, e para que eu não duvida - se Deus tinha dado para ela a mesma visão eu tive, e me contou certo sobre o muro sobre o arco que ligava as duas colunas as letras que estavam no meio do arco que eu não tinha entendido que estava escrito ali, e que no tempo certo ele iria me revelar o que está escrito ali, das pessoas em desespero tentando sair daquele lugar mais não conseguiam, mas por onde eu passa-se, era para dizer para todos que o inferno é real, eu não entendi por que falar que o inferno é real, mas deus me revelou pois todos acreditam que vão para o céu e não para o inferno, que no mundo todos que morrem vão para o céu, morre um cantor foi cantar no céu, morre um jogador foi jogar bola no céu, morre um artista foi fazer novela no céu, e lá no céu não é lugar destas coisas lá é lugar de adorar o senhor quem chega lá chega dizendo, santo, santo, santo, santo ele é santo, glória, glória, aleluia, então eu pude entender por que dizer que o inferno é real, mas ainda continuava com a colostomia, pensando em marcar a cirurgia para tirar a colostomia e todos tentando me convencer que não iria dar certo, até que uma noite foi um irmão pregar na igreja e disse que era para marcar a cirurgia por quem iria fazer a cirurgia não era o homem, mas era ele Deus, quem iria me operar, e graças a deus ele abençoou e hoje estou servindo o meu deus que tudo pode. sem colostomia e sem cistossomia, por que a obra que ele faz é completa.

E já faz sete anos e meio que estou Pastoreando uma Congregação, da Assembleia de Deus Ministerio de Madureira em Bauru.